

Gente Luterana

No ritmo da fé

Que a IECLB cresça em todos os sentidos e leve a música junto



Elenir Maria Dietterle Schulz, 43 anos, natural de Ijuí/RS, Professora formada em Artes, funcionária de escola pública estadual, casada há 24 anos com Edevaldo Schulz e mãe de Mariano e Adriano, é membro na Comunidade Evangélica Linha 8, na Paróquia de Coronel Barros, no Sínodo Planalto Rio-Grandense “A fé é o que nos move no nosso dia a dia. A cada manhã, precisamos renovar as nossas forças e alimentar a fé para seguirmos adiante. Na vida do cristão, a superação dos problemas e desafios só se dá pela fé no Deus vivo”.

“Sempre me envolvi com as atividades da Igreja, mas a música tem sido a minha paixão. Tudo o que sei sobre música aprendi com a minha mãe, em seminários, cursos e com amigos que compartilharam os seus conhecimentos”, conta a Professora, que, juntamente com um colega, coloca o seu tempo e dom à disposição das Paróquias próximas, onde realiza cursos de iniciação musical

direcionados a crianças, adolescentes e adultos que queiram aprender flauta, teclado e violão para ajudar nas atividades da Igreja. Lutero já havia dito ‘Gostaria de ver todas as artes, especialmente a música, a serviço daquele que as deu e criou’, destaca.

Luterana de berço, na adolescência e juventude, Elenir foi atuante na JE e ajudou no Culto Infantil, principalmente na música, pois sabia tocar violão. “Após o casamento, com 19 anos, comecei a participar do grupo da OASE na Comunidade. Aos 20, passei a integrar um grupo que visitou as Comunidades da IECLB recém-formadas nas novas áreas de colonização no leste do Mato Grosso, o que me ajudou a compreender melhor e a valorizar mais a minha Igreja.

Na IECLB, Elenir Maria ocupou cargos no Presbitério da Comunidade, na Diretoria da OASE, na Coordenação da OASE paroquial, na Coordenação distrital do Culto Infantil, como Secretária da Diretoria do Sínodo e Delegada ao Concílio da IECLB. Atualmente, é Vice-Presidente do grupo de OASE da sua Comunidade e Coordenadora Sinodal de Música.

Como grandes temas do Sínodo Planalto Rio-Grandense, a Presbítera cita ‘uma proposta que vem dando certo’: em 2011, a Escola de Formação do Sínodo completa cinco anos de existência valorizando a formação de lideranças como questão essencial para o crescimento da Igreja. O desafio de ser IECLB na região refere-se ao trabalho missionário em novas áreas, que tem sido uma oportunidade de despertar a fé e contribuir para a edificação de Comunidades.

O que poderia melhorar na nossa Igreja? “Se a música dá vida às Comunidades e estas são o esteio da IECLB, poderíamos ter uma estrutura junto à Igreja que atendesse às demandas deste setor em tempo integral, indo ao encontro dos Sínodos e das suas Comunidades. Nesse sentido, não tenho exatamente um sonho, mas uma oração: que a IECLB cresça sempre mais em todos os sentidos e leve a música junto. Que Deus abençoe a todos nós nessa tarefa!”, pede Elenir Maria Dietterle Schulz.

Embalagem atrativa

É preciso ter claro o ‘fio vermelho’ do ser Igreja Confessional



P. em. Jairo dos Santos, 66 anos, natural de Três de Maio/RS, com formação em Pedagogia e Teologia, Pastor emérito desde agosto de 2008, casado com Sonia há quase 40 anos e pai de Jaqueline, Scheila, Vanessa e Beatriz, é membro na Comunidade de Ijuí/RS, no Sínodo Planalto Rio-Grandense “A fé que não se alimenta é como a flor sem água: murcha e morre!, por isso sigo o conselho de Martin Luther: tenho o jornal secular em uma mão e, na outra, os Devocionários ‘Semente de Esperança’, ‘Castelo Forte’ e ‘Senhas Diárias’ como companheiros quotidianos”.

De origem Católico-Methodista, P. Jairo tornou-se luterano graças ao testemunho vivencial e a coerência de fé dos seus ‘pais na espiritualidade’, os Professores: Florêncio Berger e Martin Hasenack, na Escola Normal Rural Presidente Getúlio Vargas, hoje Setrem, em Três de Maio. “Envolvi-me no trabalho da Juventude,

sendo membro do primeiro Conselho Nacional, na então IECLB, em 1968. Dediquei-me ao trabalho com crianças e fui membro de Presbitérios e Conselhos Distrital e Regional na antiga estrutura da Igreja”.

P. Jairo exerceu funções educacionais, como Professor e Diretor de Escola, foi Pároco de Comunidades da IECLB, Pastor Escolar da Rede Sinodal, coordenou a Juventude em nível Distrital e Regional na antiga 1ª RE, atual Sínodo Sudeste, e, durante quatro anos, também foi Produtor e Apresentador do programa de TV Semente de Esperança, na TV Imigrantes de Teófilo Otoni/MG, afiliada da TV Educativa.

Como Pastor Emérito, P. Jairo presta assessorias com temas voltados à vivência comunitária e auxilia alguns Sínodos em caso de substituições. Na Comunidade de Ijuí, o Pastor procura ser ativo, fazendo parte do Presbitério, do coral, dos grupos da Legião Evangélica Luterana, do Conselho do Colégio Evangélico Augusto Pestana, onde é Presidente, e auxiliando nos serviços à Comunidade. No Sínodo, o P. Jairo colabora com assessorias na Escola Sinodal de Formação.

Como grande tema e desafio de ser IECLB na região, P. Jairo aponta a transparência e a evidência da confessionalidade e identidade luterana “A Escola Sinodal de Formação, os Seminários de Presbíteros, o trabalho da OASE, da Juventude, do Culto Infantil e outros precisarão ter mais claro o ‘fio vermelho’ do ser Igreja Confessional em meio à pluralidade religiosa”.

O que poderia melhorar na nossa Igreja? “O P. Dr. Gottfried Brakemeier comparava a pluralidade religiosa brasileira a um supermercado: nas prateleiras, todo o tipo de ‘produtos religiosos’. A IECLB, com a sua proposta luterana de salvação pela graça e fé em Cristo, é um ‘precioso produto’ nesta diversidade. O que nos falta, afirmava ele, é uma ‘embalagem atrativa’. Nesse sentido, o meu sonho é que a IECLB tome consciência deste tesouro que Deus, por graça, lhes concedeu, descubram esta ‘embalagem atrativa’ e a exponham em muitas pequenas e grandes ações. Aposto na atual Direção Central da IECLB e nos caminhos identificados com o ser luterano no Brasil que ela nos indicará!”, assevera P. em. Jairo dos Santos.